

38º Congresso dos Petroleiros de Minas Em debate, o fim dos PED's, diversidade e a Petrobrás que queremos

Nesta quinta-feira (11/07), o Sindipetro/MG deu início ao 38º Congresso Estadual de Petroleiros de Minas Gerais, que seguirá com intensa programação nos dias 12 e 13/07, na sede do Sindicato (Av. Barbacena, 242, Barro Preto/BH) e de forma online, pelo link disponibilizado. Ainda dá tempo de participar!

O Congresso foi aberto com a aprovação do regimento e saudações de dirigentes sindicais. Participaram Deyvid Bacelar, coordenador-geral da Federação Única dos Petroleiros (FUP) e Eduardo

Henrique, secretário-geral da Federação Nacional dos Petroleiros (FNP). Em seguida, houve o debate de conjuntura política e econômica, na primeira mesa cujo tema foi "Governo Lula, Eleições e Mudanças na Petrobrás: Cenários políticos para o próximo período". Falaram os convidados Robson Silva, trabalhador dos Correios e diretor licenciado do Sintect-MG e Vanessa Portugal, professora e diretora licenciada do Sind-Rede BH.

Neste segundo dia, as atividades iniciam às 14h com o debate "Desafios e Estraté-

gias de Luta pelo Fim dos PEDs da Petros". Para os aposentados e pensionistas também será oferecida uma oficina para o cadastramento na plataforma Gympass/Wellhub. A última mesa do dia é sobre a "Petrobrás que Queremos em MG", que se iniciará às 18h.

No sábado (13/07), os trabalhos iniciam às 9h, com a Mesa de Debate 4 - "Diversidade e Combate às Opressões" e após o almoço, às 13h30, acontecerá a mesa de debate 5, "Pendências do ACT (Plano de Cargos e Salários), Condições de Trabalho

e SMS", seguida pela mesa que debaterá a reforma do estatuto do Sindipetro/MG.

A programação será encerrada com uma plenária para a aprovação de pautas e documentos (moções, teses e planos de luta), assim como a eleição de delegados para a Plenária da FUP. Ao final, a confraternização será no estilo festa Julina, com sorteio de brindes, marcando um momento de interação e descontração entre os participantes. Participe e acompanhe a cobertura do Congresso nos canais de comunicação do Sindipetro/MG.

38º Congresso Estadual de Petroleiros de Minas Gerais



12/07 - Sexta-feira

14h00 - Mesa 2 - Desafios e Estratégias de luta pelo fim dos PEDs da Petros



Radiovaldo Costa
(diretor do Sindipetro BA e conselheiro Deliberativo da Petros)



Vinicius Camargo
(diretor do Sindipetro RJ e conselheiro Deliberativo da Petros)

16h00 - Oficina - Cadastramento Gympass/Wellhub

17h30 - Lanche - Caldos

18h00 - Mesa 3 - Petrobrás Que Queremos em MG



Mahatma Ramos
(pesquisador do INEEP)



Gustavo Machado
(pesquisador do ILAESE)



Rosângela Buzanelli
(Conselho de Administração da Petrobrás)

13/07 - Sábado

08h30 - Café da Manhã

09h00 - Mesa 4 - Diversidade e Combate às Opressões



Pedrina Gomes
(coordenadora da Casa Tina Martins, militante do movimento Olga Benário)



Aruanã de Oliveira
(coordenador da Rede Afro LGBT MG, militante do Movimento Brasil Popular)



Vinicius Venades
(Conselheiro Municipal de Juventude)

12h00 - Almoço

13h30 - Mesa 5 - Pendências do ACT (Plano de Cargos e Salários), Condições de Trabalho e SMS

15h30 - Mesa 6 - Reforma do Estatuto

17h00 - Plenária Final

- Aprovação de Pautas e Documentos (Moções, Teses, Planos de Luta)
- Eleição de Delegados (Plenária da FUP)

18h30 - Festa Julina de Confraternização

Sindicato questiona Petrobrás sobre VR/VA



O Sindipetro/MG foi surpreendido com a notícia de que foi instalado um Grupo de Trabalho (GT) para avaliar a implementação do Vale Refeição/Alimentação (VR/VA) na Refinaria Henrique Lage (Revap), em São José dos Campos/SP. O citado GT tem a participação do Sindicato local e da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), já tendo, inclusive, visitado a Refinaria Duque de Caxias (Reduc), no Rio de Janeiro, onde há um projeto piloto sobre o VR/VA e está sendo prorrogado um acordo local de implementação do benefício.

Essa informação causou grande insatisfação na categoria e na diretoria colegiada do Sindicato, diante da falta de transparência e coerência no discurso da empresa. Em diversas reuniões sobre o tema, a resposta da gestão foi de que qualquer negociação sobre a implementação do VR/VA somente seria iniciada após avaliação da Diretoria Executiva da Petrobrás em relação ao projeto piloto em andamento na Reduc.

Diante das movimentações sobre a demanda em outras

refinarias, o Sindipetro/MG enviou ofício cobrando esclarecimentos e exigindo a abertura de negociação local quanto à implementação do VR/VA; medidas concretas para garantir a melhoria de todas as refeições servidas aos trabalhadores, do Turno e Horário Administrativo (HA); retomada e manutenção de processo de avaliação contínua da qualidade da alimentação, em todas as copas e refeitórios da Refinaria e implementação imediata da segunda refeição do turno, conforme previsto em ACT vigente.

Lembrando que qualquer decisão pela implementação do VA/VR deverá ser feita por meio de acordo coletivo, sendo primeiro referendado em assembleia. “É essencial a abertura de um processo de diálogo sobre as condições que seriam oferecidas pela empresa para uma possível mudança de paradigma na alimentação”, reforça o coordenador-geral do Sindipetro/MG, Guilherme Alves. “Queremos a apresentação de prazos concretos para avaliação e implementação das demandas quanto à alimentação na Regap”, enfatiza.

TPC, QWS e Green causam problemas na Regap

A empresa QWS Inspeções, prestadora de serviços na Refinaria Gabriel Passos (Regap), em Betim, está pisando na bola com quem, na hora de alcançar metas, ela gosta de chamar de “colaboradores”. Os trabalhadores da empresa que atuam na inspeção de equipamentos da Regap tiveram seus salários e benefícios atrasados neste mês.

A QWS não está sozinha no quesito desrespeito aos trabalhadores. Os empregados da empresa Green, que atuam no Laboratório da Regap, acusam o rebaixamento do plano de saúde, sem negociação ou anuência dos trabalhadores. O Sindicato já recebeu outras denúncias da contratada Green no último período. Recentemente, ela também foi acusada de demissões arbitrárias e ação antisindical na Refinaria Henrique Lage (Revap), em São José dos Campos/SP.

Além disso, os trabalhadores da TPC Logística Inteligente, que atuam no setor de

Almoxarifado da Regap, questionam o porquê do não pagamento do auxílio alimentação e estão indignados por ser um direito previsto na Convenção Coletiva de Trabalho. Após mudanças no último contrato, os empregados mais antigos também denunciam uma situação de prejuízo e desvalorização salarial.

O Sindipetro/MG recebe, semanalmente, denúncias de descumprimentos trabalhistas de empresas contratadas. Além disso, até hoje a conquista do plano de saúde extensivo aos dependentes não foi efetivada. “A Petrobrás precisa reformular seus processos de contratação e reforçar sua fiscalização para evitar que trabalhadores contratados sejam tão desrespeitados, pois, como companheiros no dia a dia da categoria petroleira nesta empresa tão importante, merecem mais dignidade”, opina Guilherme Alves, coordenador-geral do Sindipetro/MG.

